

Tetra-campeões os cariocas após uma das mais rendosas e dramáticas partidas travadas no foot-ball brasileiro

DIÁRIO DA NOITE

ORÇÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

ANO XXII Quinta-feira, 23 de Março de 1950 N. 4.719



O dep. Tenório Cavalcanti, ao lado de Agibali, por ocasião do interrogatório no Fórum de D. de Caxias

EM LIBERDADE UM DOS INDICIADOS NA TOCAIA DE CAXIAS

ABONO DE NATAL PERMANENTE

O sr. Benjamin Farah apresentou ontem na Câmara um projeto que institua o abono de Natal em caráter permanente para os servidores civis e militares da União, inclusive para os funcionários das autarquias e empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional ou em vias de incorporação. Para esse fim autoriza o projeto a abertura do crédito de três milhões para o corrente exercício.

Vai ser encaminhada às autoridades policiais a bala que vitimou o sr. Omar Sampaio Dória

SOFRERA EXAME PERICIAL

Alinda em torção da tragédia ocorrida na Estrada do Chapéu, no Rio de Janeiro, que resultou na morte do sr. Omar Sampaio Dória, jornalista jurídico do Ministério da Educação, a reportagem do DIÁRIO DA NOITE voltou a colher detalhes

— A senhora tem esposo, filho ou parente viajando em alto mar? — Quer mandar-lhe notícias de casa?

Serve-se então da 3.ª do DIÁRIO DA NOITE, Rádio Tamboi, ondas curtas, de sábado em diante.

Uma ponte aérea entre os marítimos e suas famílias

Prestou fiança de Cr\$ 5.000,00 depois de um «habeas-corpus» ao Tribunal de Justiça

Tem antecedentes criminais o inimigo do deputado Tenório Cavalcanti

Alinda de ocorrer desta semana, encerrada a fase de interrogatório instaurado em 4.º de outubro de 1949, o «habeas-corpus» que tentaram contra a existência do deputado Tenório Cavalcanti e igualmente dos indiciados mandantes do crime, José Daniel dos Santos e Agibali de Carvalho, filha do famoso bandoleiro assassinado misteriosamente, Homero de Carvalho.

Como é do conhecimento público, encerrada a fase de interrogatório instaurado em 4.º de outubro de 1949, o «habeas-corpus» que tentaram contra a existência do deputado Tenório Cavalcanti e igualmente dos indiciados mandantes do crime, José Daniel dos Santos e Agibali de Carvalho, filha do famoso bandoleiro assassinado misteriosamente, Homero de Carvalho.

Alinda em torção da tragédia ocorrida na Estrada do Chapéu, no Rio de Janeiro, que resultou na morte do sr. Omar Sampaio Dória, jornalista jurídico do Ministério da Educação, a reportagem do DIÁRIO DA NOITE voltou a colher detalhes

— A senhora tem esposo, filho ou parente viajando em alto mar? — Quer mandar-lhe notícias de casa?

Como é do conhecimento público, encerrada a fase de interrogatório instaurado em 4.º de outubro de 1949, o «habeas-corpus» que tentaram contra a existência do deputado Tenório Cavalcanti e igualmente dos indiciados mandantes do crime, José Daniel dos Santos e Agibali de Carvalho, filha do famoso bandoleiro assassinado misteriosamente, Homero de Carvalho.

Como é do conhecimento público, encerrada a fase de interrogatório instaurado em 4.º de outubro de 1949, o «habeas-corpus» que tentaram contra a existência do deputado Tenório Cavalcanti e igualmente dos indiciados mandantes do crime, José Daniel dos Santos e Agibali de Carvalho, filha do famoso bandoleiro assassinado misteriosamente, Homero de Carvalho.

Alinda em torção da tragédia ocorrida na Estrada do Chapéu, no Rio de Janeiro, que resultou na morte do sr. Omar Sampaio Dória, jornalista jurídico do Ministério da Educação, a reportagem do DIÁRIO DA NOITE voltou a colher detalhes

— A senhora tem esposo, filho ou parente viajando em alto mar? — Quer mandar-lhe notícias de casa?

DIMINUEM AS CONSTRUÇÕES E AUMENTAM OS DESPEJOS

ONDA DE NOVOS PREÇOS

À CUSTA DA CRISE DE HABITAÇÕES

No ano passado houve no Rio 16.772 operações imobiliárias no valor de 2 bilhões e 690 milhões de cruzeiros.

Preferência pela zona sul

(Rep. de LUIZ CLAUDIO)

IMPRESSOANTES a spectrais habitações em que há muito se vem debatendo a população carioca. O povo continua sem ter onde morar. Há falta de casas. Mas alguém já afirmou a este reporter que pode mostrar-lhe, quando quiser, mil e tantos apartamentos fechados criminosamente, a espera de luvas e aluguel cada vez mais extorsivos. Enquanto lá, coisa vai acontecendo e ninguém quer construir, uma exploração tremenda castiga o carioca que não pode comprar seu teto. As luvas ficam cada vez mais indecentes e os alugueis atingem preços fabulosos.

Para esclarecer a situação aos leitores, procuramos fazer um balanço do ano que acabou de passar, compilando estatísticas sobre o movimento imobiliário. Constatamos que, na realidade, a situação piorou.

NEGÓCIO DA CHINA VEJAMOS, primeiro, e que se passa por aqui desde o ano findo, pela simples observação dos fatos e passamos depois a ilustrá-los com estatísticas. Um fenômeno que se vem notando cada vez mais acentuado é a compra de casas.

Vão desaparecendo, tragidos pelas penúrias e parâmetros de comodidade, os pequenos felizes que ainda moravam em apartamentos e casas de aluguel antigas. O inquilino para (Continua na 6.ª pág. — Letra A)



O MENOR WALTER SOARES DE ARAUJO CONTA AO COMISSÁRIO MAGGIOLI QUE, A PEDIDO DO MÉDICO, EMBRULHARA NUM PAPEL OS RESTOS DO RECIEM-NASCIDO. CURIOSOS AGLOMERADOS À PORTA DO PRÉDIO ONDE OCORREU O FATO

NO MEIO DO LIXO O CORPO MUTILADO DO RECIEM-NASCIDO

A POLÍCIA INVESTIGA A ESTRANHA OCORRÊNCIA verificada num consultório médico da Avenida Mem de Sá

Impressante ocorrência, e que atraiu a atenção geral, verificou-se, ontem, à tarde, na Avenida Mem de Sá, O caminho da Limpeza Pública estacionara à frente do prédio n.º

278, a fim de recolher o lixo, quando o funcionário, vasando o depósito, notou, aliando, entre os detritos, o corpo retalhado de um recém-nascido.

Deu logo alarme, juntando gente. E logo foi dito que a lata do lixo, com os restos humanos, procedia do consultório do médico Georgino José Carneiro, localizado na sala da frente do primeiro andar.

Embrulhada o CORPO EM PAPEL O comissário Maglioli, do 6.º distrito, avisado, compareceu, imediatamente, ao local, ali apurando que o corpo do recém-nascido era aliado ao médico por d. Maria José Franco, e que o menor Walter Soares de Araújo, de 14 anos, empregado da Farmácia Bulina, que fica na loja do prédio, por solicitação do dr. Georgino, amparara os restos do lixo, embrulhando-os em papel. Entregara-os, depois, ao médico, o qual saiu, imediatamente, não sabendo para onde.

Walter, que reside na rua Santana, interrogado por nosso reporter, declarou: — O sr. Georgino procurou-me na Farmácia, pediu que retirasse, da lata do lixo o corpo embrulhado, tudo em um papel e o entregasse. Foi o que fiz. Maria Franco, locatária do médico, abordada, usou para falar sobre as atividades do seu inquilino.

SUMIU A MULHER MORENA

Um popular, chamando o reporter a um canto, revelou que casos idênticos ocorriam, com frequência, no consultório médico, e que pouco antes do caso do recém-nascido esquivara-se, depois, de uma jovem, morena, visivelmente nervosa, sair do consultório com uma caixa de sapatos embrulhada em papel por de resto, a qual desapareceu do local, após a saída do médico.

BUENOS AIRES, 22 (Reuters) — no mês passado, encontrou trinta e quatro casos, dos quais sete fatais, mas as autoridades argentinas não divulgaram a informação, por receio de alarme público. Trezentos mil pessoas, nos distritos da fronteira tinham sido vacinadas, na Argentina, contra a doença, pois que na Bolívia a situação era alarmante.

PRORROGAÇÃO DA LOTERIA

Ontem, na Câmara, o sr. Coelho Rodrigues apresentou uma proposta prorrogando os pagamentos de concessão de loterias nacionais pelo prazo de um ano, com a manutenção de 10% nos respectivos impostos. As loterias concessões seriam pelo prazo de três anos, devendo a concorrência ser aberta seis meses antes de expirar o prazo de privilégio.

Alarmante a epidemia de febre amarela na Bolívia

Como precaução, a Argentina vacinou 800 mil pessoas das fronteiras

Vão ser aumentadas as quotas de racionamento de energia elétrica

Na estiagem teríamos energia para apenas um mês e meio — Mais 651 lâmpadas apagadas no Rio

Os cariocas já estão sob regime de racionamento de energia elétrica para a quantidade, igual ao maior consumo mensal com uma redução de 8 por cento, verificado de outubro de 1949 a outubro de 1949. E a nova resolução do C.N.E.E. será conhecida publicamente dentro de poucos dias.

Entretanto, os primeiros resultados do regime de racionamento parecem satisfatórios, pois depois da primeira confusão dos primeiros dias o público já estava compreendendo a necessidade de diminuir o consumo

de energia comparado com o consumo do corrente mês. O consumo do corrente mês é idêntico ao de março do ano passado, não tendo havido o aumento de 13 por cento que se esperava em virtude de ter subido o número de consumidores em 8 mil no início deste ano.

ENERGIA PARA MEZ E MEIO Quanto à atual situação das fontes produtoras de energia elétrica para o cariocas, sabe-se que estão

(Continua na 6.ª pág. — Letra C)